

# A VALORIZAÇÃO DA LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS COMO ELEMENTO CENTRAL NO PROCESSO DE AQUISIÇÃO DE UMA IDENTIDADE PARA CRIANÇAS SURDAS

Manoel Anório Apolônio Filho<sup>1</sup>

## RESUMO

Este trabalho examina a importância da valorização da Língua Brasileira de Sinais (Libras) como elemento central no processo de aquisição de identidade para crianças surdas. Empregando uma abordagem qualitativa, é possível analisar a interseção entre linguagem, identidade e inclusão educacional, ressaltando o papel central da Libras como principal meio de comunicação e expressão para essa comunidade específica. Além disso, o estudo busca compreender como o acesso à Libras desde os primeiros anos de vida influencia a formação de identidade das crianças surdas. O referencial teórico-metodológico baseia-se na análise de estudos que exploram o papel da linguagem na construção de identidade, bem como pesquisas que investigam o desenvolvimento linguístico e social de crianças surdas. Também, são consideradas obras que abordam questões relacionadas à inclusão e valorização da cultura surda, bem como diretrizes educacionais que promovem o uso e reconhecimento da Libras como língua legítima. Os principais resultados indicam que a valorização da Libras é fundamental para o desenvolvimento integral das crianças surdas, contribuindo não apenas para o seu domínio linguístico, mas também para a construção de uma identidade positiva e fortalecida. A exposição precoce e consistente à Libras possibilita às crianças surdas expressarem-se plenamente, desenvolverem relações sociais significativas e participarem ativamente de suas comunidades. Além disso, a promoção da Libras como língua de instrução e meio de comunicação nas escolas é essencial para garantir o pleno acesso à educação e para promover a inclusão e o sucesso acadêmico das crianças surdas. Este trabalho ressalta a importância de políticas educacionais e sociais que reconheçam e valorizem a Libras como parte integrante da identidade e cultura surdas, visando assim a construção de uma sociedade mais inclusiva e respeitosa com a diversidade linguística e cultural.

**Palavras-chave:** Libras, Identidade, Aquisição, Inclusão, Surdos.

## INTRODUÇÃO

---

<sup>1</sup>Doutorando em Ciências da Educação pela University of the Integration of the Americas e Mestre em Educação pela Universidad Colúmbia de Paraguay. Possui Licenciatura em Pedagogia, Letras Libras, Informática, Educação Especial e Bacharel em Letras Libras. Especialista em Psicopedagogia Clínica e Institucional, Língua Brasileira de Sinais e Educação Especial, Atendimento Educacional Especializado e Educação Especial, Neuropsicopedagogia, Educação Inclusiva, Autismo, Gestão de Polos, Psicomotricidade, Novas Tecnologias Digitais e Inovações na Educação, Neuropsicologia, Gestão Escolar, Comunicação Social-Publicidade e Propaganda, Marketing Digital, Educação Musical, Linguística Aplicada, Coordenação Pedagógica, Gestão em Marketing, Educação a Distância: Gestão e Tutoria, Tecnologia Assistiva e Comunicação Alternativa, Ludopedagogia, Docência do Ensino Superior, Gamificação: Diversão, Tecnologia e Aprendizagem, Neuroeducação, Tutoria em EAD e Educação Especial e Pós-graduando em Gestão em Serviços de Saúde, Formação de Docente, Gestão de Pessoas, Influência Digital: Conteúdo e Estratégia, Gestão Estratégica de Marketing EAD, Cinema e Linguagem Audiovisual, Coaching Educacional, Criação de Jogos Digitais e Programação Neurolinguística - PNL. Professor da AFYA - Faculdade de Ciências Médicas de Garanhuns - PE. E-mail: [manoel\\_apolonio@hotmail.com](mailto:manoel_apolonio@hotmail.com) duando do Curso de **XXXXXX** da Universidade Federal - UF, [autorprincipal@email.com](mailto:autorprincipal@email.com);

No contexto do ensino da Língua Brasileira de Sinais (Libras) e sua relação com a aquisição de identidade para crianças surdas, emerge uma discussão vital sobre a valorização dessa língua como elemento central nesse processo. Ao considerar a importância da Libras, não apenas como um sistema de comunicação, mas como um veículo essencial para a expressão e construção de identidade, torna-se imperativo compreender seu papel no desenvolvimento integral das crianças surdas.

A valorização da língua de sinais e sua aquisição para crianças surdas são fundamentais para a promoção de uma educação inclusiva e respeitosa com a diversidade linguística e cultural. A Libras não apenas permite a comunicação eficaz, mas também desempenha um papel crucial na formação da identidade dessas crianças, proporcionando-lhes um meio autêntico de expressão e interação com o mundo ao seu redor.

O processo de aquisição da língua para crianças surdas é intrinsecamente ligado à Libras, pois é por meio dela que essas crianças têm acesso à linguagem desde os primeiros anos de vida. Ao discutir a importância da Libras nesse processo, é essencial considerar não apenas sua função como meio de comunicação, mas também seu impacto na construção de uma identidade positiva e fortalecida para as crianças surdas.

Portanto, este trabalho sustenta o argumento central de que a valorização da Língua Brasileira de Sinais é essencial no processo de aquisição de identidade para crianças surdas. Através da análise do papel da Libras como principal meio de comunicação e expressão para essa comunidade específica, pretende-se destacar sua importância no desenvolvimento linguístico, social e identitário das crianças surdas.

O objetivo deste trabalho é investigar a importância da valorização da Língua Brasileira de Sinais no processo de aquisição de identidade para crianças surdas. e para alcançar esse objetivo, as seguintes questões de pesquisa serão abordadas: Qual é o papel da Libras no desenvolvimento linguístico e identitário das crianças surdas? Como o acesso precoce à Libras influencia a formação de identidade das crianças surdas? De que forma a promoção da Libras como língua de instrução e meio de comunicação nas escolas contribui para a inclusão e sucesso acadêmico das crianças surdas?

Ao explorar essas questões, busca-se não apenas ampliar o entendimento sobre a importância da Libras, mas também fornecer pesquisa relevante para a promoção de políticas educacionais e sociais que reconheçam e valorizem essa língua como parte integrante da identidade e cultura surdas

## **METODOLOGIA**

Este trabalho adota uma abordagem de pesquisa da literatura científica para investigar a importância da valorização da Língua Brasileira de Sinais (Libras) no processo de aquisição de identidade para crianças surdas. A pesquisa da literatura científica é uma metodologia amplamente reconhecida e utilizada para analisar e sintetizar estudos anteriores relevantes sobre um determinado tópico, permitindo uma compreensão abrangente e aprofundada do assunto em questão.

Para conduzir esta pesquisa, foram utilizadas bases de dados acadêmicas reconhecidas, tais como Google Acadêmico e bibliotecas virtuais de universidades renomadas. A busca foi realizada utilizando termos-chave relacionados ao tema, tais como "Libras", "crianças surdas", "identidade", "aquisição de linguagem", "inclusão educacional", entre outros relevantes.

São incluídos na análise, estudos que abordem diretamente a importância da Libras no processo de aquisição de identidade para crianças surdas, bem como pesquisas que explorem o desenvolvimento linguístico, social e identitário dessas crianças. Sendo considerados artigos científicos, teses, dissertações e livros que apresentem resultados empíricos, revisões sistemáticas, teorias e discussões relevantes para o tema proposto.

A análise dos dados segue uma abordagem qualitativa, envolvendo a síntese e interpretação dos principais achados dos estudos selecionados e identificados padrões, tendências e lacunas na literatura, possibilitando uma compreensão aprofundada da relação entre a valorização da Libras e a aquisição de identidade para crianças surdas.

Além disso, foi dedicada uma seção específica para explorar o papel da teoria socioconstrutivista, com destaque para a contribuição de Vygotsky, na compreensão do desenvolvimento linguístico e identitário das crianças surdas, especialmente em relação ao contato com seus pares e comunidade surda.

## **REFERENCIAL TEÓRICO**

A educação de crianças surdas enfrenta uma série de desafios, dentre os quais se destaca a necessidade de garantir o acesso à Língua Brasileira de Sinais (Libras) desde os primeiros anos de vida e ao longo de todo o percurso educacional. A Libras é reconhecida como a língua natural da comunidade surda no Brasil, e sua valorização é fundamental para o desenvolvimento linguístico, cognitivo e identitário das crianças surdas.

No entanto, historicamente, as crianças surdas têm enfrentado barreiras para acessar a Libras e para receber uma educação de qualidade que respeite sua língua e cultura. Muitas

vezes, são submetidas a métodos educacionais que não levam em conta suas necessidades linguísticas e comunicativas, o que prejudica seu desenvolvimento acadêmico e social.

Diante desse cenário, políticas públicas têm sido implementadas para promover a inclusão e valorização da Libras na educação de crianças surdas. Uma dessas políticas é a Lei nº 10.436/2002, que reconhece a Libras como meio legal de comunicação e expressão no Brasil. Essa lei representa um marco importante na garantia dos direitos linguísticos das pessoas surdas, incluindo o acesso à educação em Libras desde a educação infantil.

Além da lei, o Decreto nº 5.626/2005 regulamenta a Lei de Libras e estabelece diretrizes para a inclusão da Libras no currículo escolar e para a formação de professores de Libras. Essas políticas visam assegurar que as crianças surdas tenham acesso à educação bilíngue, com a Libras como língua de instrução e meio de comunicação, desde os primeiros anos de vida.

A importância de garantir o acesso à Libras desde a educação infantil está diretamente relacionada ao desenvolvimento linguístico e identitário das crianças surdas. Estudos têm demonstrado que o acesso precoce à Libras favorece o desenvolvimento linguístico e cognitivo, além de promover uma identidade surda positiva e fortalecida (Quadros, 2006). Como ressaltado por Quadros, a Libras não é apenas uma ferramenta de comunicação, mas também um elemento central na construção da identidade surda.

Dessa forma, ao considerar os desafios enfrentados pela educação de crianças surdas, torna-se evidente a importância de políticas públicas que garantam o acesso à Libras desde a educação infantil. Essas políticas são essenciais para promover uma educação inclusiva e de qualidade, que respeite a língua e cultura das crianças surdas e contribua para seu pleno desenvolvimento acadêmico, linguístico e identitário.

## **VYGOTSKY E A TEORIA SOCIOCONSTRUTIVISTA**

A teoria socioconstrutivista, desenvolvida por Lev Vygotsky, é amplamente reconhecida como uma abordagem fundamental para compreender o desenvolvimento humano, especialmente no contexto da linguagem e da aprendizagem. Vygotsky postulou que o desenvolvimento humano ocorre por meio de interações sociais e culturais, onde a linguagem desempenha um papel central na construção do conhecimento e da identidade.

No contexto da aquisição de linguagem para crianças surdas, a teoria socioconstrutivista de Vygotsky oferece informações valiosas sobre a importância do ambiente social e do contato interpessoal para o desenvolvimento linguístico e identitário. Vygotsky

ênfatiou que as interações sociais mediadas pela linguagem são essenciais para o desenvolvimento cognitivo e linguístico das crianças, proporcionando-lhes oportunidades de construir significados e compreender o mundo ao seu redor.

No que diz respeito à Língua Brasileira de Sinais (Libras) e sua importância para crianças surdas, pode ser destacado a relevância do contato com a comunidade surda e seus pares como um meio crucial de desenvolvimento linguístico e identitário. Como afirmou Vygotsky que a linguagem é o principal instrumento de mediação entre o indivíduo e a sociedade, permitindo a internalização de conhecimentos e a construção de significados (Vygotsky, 1986).

Nesse sentido, o contato com a comunidade surda e o uso da Libras proporcionam às crianças surdas um ambiente linguístico rico e significativo, onde podem desenvolver suas habilidades comunicativas e construir uma identidade surda positiva e fortalecida. Como destaca Lacerda (2000), o acesso à Libras desde os primeiros anos de vida é essencial para o desenvolvimento linguístico, social e emocional das crianças surdas, permitindo-lhes expressar-se plenamente e participar ativamente de sua comunidade.

Além disso, outros autores, como Quadros (2006), ressaltam a importância da interação social e do contato com a cultura surda para o desenvolvimento de uma identidade surda positiva. Segundo Quadros, o contato com outros surdos e a imersão na cultura surda são fundamentais para que as crianças surdas construam uma identidade surda positiva e se sintam parte de uma comunidade acolhedora e inclusiva.

Dessa forma, a teoria socioconstrutivista de Vygotsky oferece uma base teórica sólida para compreender a importância do contato com a comunidade surda e o uso da Libras no processo de desenvolvimento linguístico e identitário das crianças surdas. Ao considerar a influência do ambiente social e cultural na construção do conhecimento e da identidade, podemos reconhecer a importância vital da valorização da Libras e da promoção do contato com a comunidade surda para garantir o desenvolvimento integral das crianças surdas.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A valorização da Língua Brasileira de Sinais (Libras) desde a educação infantil é fundamental para o desenvolvimento integral das crianças surdas, contribuindo não apenas para o seu domínio linguístico, mas também para a construção de uma identidade positiva e fortalecida. Neste estudo, analisamos a importância da Libras e o impacto das políticas públicas,

como a Lei nº 10.436/2002 e o Decreto nº 5.626/2005, no acesso à educação em Libras desde os primeiros anos de vida.

Na teoria socioconstrutivista de Lev Vygotsky, destaca-se a importância das interações sociais e do ambiente cultural na construção do conhecimento e da identidade. Vygotsky enfatizou que o desenvolvimento humano ocorre por meio de interações sociais mediadas pela linguagem, e que a linguagem desempenha um papel central na formação do pensamento e na construção de significados. No contexto da educação de crianças surdas, a teoria de Vygotsky ressalta a importância do contato com a comunidade surda e do uso da Língua Brasileira de Sinais (Libras) como meio de comunicação e expressão. Ao interagir com seus pares e participar de atividades sociais e educacionais mediadas pela Libras, as crianças surdas têm a oportunidade de construir conhecimento de forma colaborativa e de desenvolver uma identidade surda positiva e fortalecida, conforme proposto pela teoria socioconstrutivista de Vygotsky.

De acordo com Quadros (2006), a Libras desempenha um papel crucial no desenvolvimento linguístico e identitário das crianças surdas. Ao reconhecer a Libras como sua língua natural, as crianças surdas têm a oportunidade de expressar-se plenamente e de se conectar com sua comunidade de forma significativa. Além disso, o contato com a comunidade surda e o uso da Libras desde cedo contribuem para o desenvolvimento de uma identidade surda positiva e fortalecida.

A legislação brasileira, representada pela Lei nº 10.436/2002 e pelo Decreto nº 5.626/2005, tem sido um marco importante na promoção do acesso à Libras na educação infantil. Essas políticas públicas reconhecem a importância da Libras como língua de instrução e meio de comunicação para crianças surdas, garantindo seu direito linguístico e promovendo uma educação inclusiva e de qualidade.

Ao analisar os dados deste estudo, observamos que as políticas públicas têm impactado positivamente o acesso à Libras na educação infantil, proporcionando às crianças surdas a oportunidade de desenvolver suas habilidades linguísticas e identitárias desde os primeiros anos de vida. No entanto, ainda há desafios a serem superados, como a implementação efetiva das diretrizes previstas na legislação e a formação adequada de professores de Libras.

Portanto, os resultados deste estudo reforçam a importância da valorização da Libras na educação de crianças surdas desde a educação infantil e destacam a relevância das políticas públicas para garantir o acesso pleno a essa língua. A promoção da Libras como língua de instrução e meio de comunicação nas escolas é essencial para garantir a inclusão e o sucesso

acadêmico das crianças surdas, contribuindo para a construção de uma sociedade mais inclusiva e respeitosa com a diversidade linguística e cultural.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Segundo os estudos, é possível destacar a importância da valorização da Língua Brasileira de Sinais (Libras) como elemento central no processo de educação de crianças surdas. Ao longo desta pesquisa, examinamos como o acesso à Libras desde os primeiros anos de vida influencia o desenvolvimento linguístico, social e identitário dessas crianças, ressaltando a relevância das políticas públicas, como a Lei nº 10.436/2002 e o Decreto nº 5.626/2005, para garantir esse acesso.

Além disso, a Libras desempenha um papel crucial no desenvolvimento integral das crianças surdas, proporcionando-lhes um meio autêntico de expressão e interação com o mundo ao seu redor. O contato com a comunidade surda e o uso da Libras desde a educação infantil contribuem não apenas para o domínio linguístico, mas também para a construção de uma identidade surda positiva e fortalecida.

Apesar dos avanços proporcionados pelas políticas públicas, ainda há desafios a serem enfrentados, como a implementação efetiva das diretrizes previstas na legislação e a formação adequada de professores de Libras. É fundamental que as instituições educacionais e a sociedade como um todo reconheçam e valorizem a importância da Libras como língua legítima e promovam sua inclusão efetiva no ambiente escolar.

Portanto, esta pesquisa reforça a necessidade de políticas educacionais e sociais que garantam o pleno acesso à Libras desde a educação infantil, visando assim a construção de uma sociedade mais inclusiva e respeitosa com a diversidade linguística e cultural. Ao promover a valorização da Libras, contribuimos para o desenvolvimento integral das crianças surdas e para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária para todos.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002. **Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras e dá outras providências.** Brasília, DF, 2002. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/2002/L10436.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/L10436.htm). Acesso em: 10 abr. 2024.

\_\_\_\_\_. Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005. **Regulamenta a Lei no 10.436, de 24 de abril de 2002,** que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei no



10.098, de 19 de dezembro de 2000. Brasília, DF, 2005. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm). Acesso em: 10 abr. 2024.

LACERDA, C. B. F. de. **Aquisição da linguagem e educação de surdos**. In: LACERDA, C. B. F. de (Org.). **A pessoa surda na família e na escola**. São Paulo: PUC-SP, 2000. p. 69-99.

QUADROS, R. M. de. **Educação de Surdos: A aquisição da linguagem**. Porto Alegre: Artmed, 2006.

VYGOTSKY, L. S. **Pensamento e linguagem**. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1986.